*Artigo

Enem 2013

O Enem, Exame Nacional do Ensino Médio, já teve dias piores na Era Lula, e agora vai recuperando algum crédito. O realizado em 2013 e revelado em dezembro de 2014 pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) traz algumas dicas para os defensores da Educação.

É claro que os primeiros lugares não devem ser levados a sério quando essas escolas são pequeníssimas e funcionam no mesmo endereço de outras gigantes, é um truque para enganar os incautos, escolhem os melhores alunos e os colocam em uma sala que é a "escola de elite". É claro que não julgam isso picaretagem!

As escolas de São Paulo dominam as primeiras posições, das cem maiores médias na prova objetiva, 28 são de escolas paulistas. A prova objetiva considera as notas em quatro áreas: Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas. E enquanto a média do Brasil é de 482,31 pontos, a de São Paulo, que tem as maiores redes pública e particular do Brasil, é de 514,02. A rede pública obteve 499 pontos e a particular, 563,48.

A melhor instituição com maior número de alunos participantes é o Colégio Bandeirantes, na zona sul de São Paulo, foram 440 alunos que fizeram a prova, ficou com a 21ª posição e obteve média na prova objetiva de 694,65.

Das cem melhores escolas, 77 são do Sudeste e apenas sete escolas públicas. A melhor pública é o Colégio de Aplicação de Coluni, ligada à Universidade Federal de Viçosa, com uma média de 702,99 pontos na prova objetiva. No Brasil, as médias das particulares na parte objetiva foi de 553,68 e das públicas foi de 482,31.

A escola pública paulista mais bem colocada aparece na 116ª posição, o Colégio Técnico de Campinas, ligado à Unicamp (Universidade Estadual de Campinas), que teve nota 654,90. A segunda colocada é a Escola Técnica Estadual de São Paulo (Etesp), com nota 654,64, seguida do campus Cubatão do Instituto Federal de São Paulo, que teve nota 648,06. E seguem outras escolas técnicas.

E pela primeira vez no Enem, avaliou-se a diferença entre colégios particulares e gratuitos considerando-se as características socioeconômicas dos alunos e verificou-se que a diferença é menor de 5%. E é a pobreza que mais influencia.

A partir de informações de renda indireta, como bens e a escolaridade dos pais dos alunos que fizeram o Enem, o Inep estabeleceu sete grupos socioeconômicos. Nos dois níveis mais baixos, com os alunos mais pobres, os alunos da rede pública têm média 449,05 na prova objetiva, enquanto que a média da rede particular nesse grupo é de apenas 452,66. Nos níveis médios, a nota das públicas é de 480,7 e das privadas de 502,7. Já no nível mais alto, a nota média da rede pública foi de 550,67 e da particular, de 570,1 (3% superior).

Parece incrível constatar que a diferença entre as escolas públicas e privadas mais se deve a pobreza do aluno. Por outro lado é uma oportunidade para que as autoridades e professores possam lidar com o problema "aluno" a partir de um novo ponto de vista. A escola precisa de Educadores e não somente professores, com participação das Igrejas, Polícias e sociedade em geral. Mãos à obra?

Mario Eugenio Saturno (cienciacuriosa.blog.com) é Tecnologista Sênior do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) e congregado mariano.

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reiki
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES
Gean Michel Lourenço Costa
Reinaldo Manarim Neto
CONTATO

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.285.184/0001-37
PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.125/0001-07
GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W
CNPJ 01.828.544/0001-09
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
diariodaserra@terra.com.br
65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Lixos em Área de Preservação Ambiental

O desrespeito de algumas pessoas em Tangará da Serra com o Meio Ambiente parece não ter fim. A população que transita pela região do Bosque Municipal, mas precisamente em sua lateral, pode perceber vários lixos que estão sendo jogados na região, que é uma Área de Preservação Ambiental (APP). Recentemente, o Diário da Serra estampou em suas páginas o descaso de algumas pessoas que, após um grande mutirão de limpeza ser realizado na cidade, quantidade significativa de lixo já estavam sendo despejados nos setores W e N do município. O secretário de Infraestrutura, Francisco Clemente, foi procurado pela reportagem na ocasião e informou que um novo mutirão deverá ser realizado nos próximos dias, dessa vez nos setores S e E. Contudo, a pergunta que fica é se com a nova ação, a população novamente voltará a sujar a cidade, desrespeitando a vizinhança que mora próximo do bosque e, principalmente, o Meio Ambiente.

Educação Indígena

Começas hoje as aulas dos 100 acadêmicos indígenas no campus de Barra do Bugres. São, ao todo, quatro cursos de licenciatura: Pedagogia Intercultural; Ciências Sociais; Línguas, Artes e Literatura e Ciências da Matemática e da Natureza. Na Escola Agrícola, as equipes de alimentação e manutenção trabalham para receber os acadêmicos.

Enem I

A nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2014 será divulgada amanhã, 13, no site do Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), informou o Ministério da Educação (MEC). Para ter acesso ao resultado, os candidatos precisarão do número de inscrição ou do CPF e da senha criada na hora da inscrição.

Enem II

Os estudantes já podem conferir o gabarito das provas desde o ano passado. A nota, no entanto, não considera apenas a contagem de acertos e erros. A correção é feita usando a metodologia da Teoria de Resposta ao Item (TRI), em que o valor de cada questão varia conforme o percentual de acertos e erros dos estudantes naquele item.

Proac

Considerando o Acordo de Resultados celebrado entre o governador Pedro Taques e o Secretário de Estado de Cultura, Esporte e Lazer, Leandro Carvalho para os cem primeiros dias de Governo, foi revogado o Edital do Programa de Apoio à Cultura (Proac) 2015. Uma proposta de revisão da legislação será construída até o dia 30 de março.

*Bastidores da Política

Depoimento

O ex-secretário de Fazenda, Eder Moraes, afirmou, em depoimento ao Ministério Público Estadual que o ex-governador Silval Barbosa autorizou o pagamento de R$ 2 milhões ao ex-deputado estadual Adalto de Freitas, o "Daltinho", garantir a aprovação das contas do Governo do Estado. O depoimento foi prestado espontaneamente pelo ex-secretário, no ano passado, na sede das promotorias, em Cuiabá.

Contas do Governo

Na ocasião, Eder estava acompanhado dos advogados Paulo Lessa e Fábio Lessa. Entres os promotores de Justiça que interrogaram o ex-secretários estavam Roberto Turim e Mauro Zaque. Segundo Eder, Daltinho era suplente de deputado na Assembleia Legislativa e estava substituindo o então deputado Maksuês Leite (PP), sendo o relator das contas do governo.

Declaração

"O deputado Daltinho estava substituindo o deputado Maksuês, para aprovar as contas de governo em um determinado ano... em 2010. Ele exigiu naquela época R$ 2 milhões para aprovar as contas de governo, porque veio, naquela época, do Tribunal de Contas do Estado, meio quadrada a bola. Mas a Assembleia é que aprovava as contas lá no final", disse Eder.

Vídeo

No vídeo do depoimento de Eder ao MPE, ao qual o MidiaNews teve acesso com exclusividade, o ex-secretário afirma que o deputado, que na ocasião era relator das contas do governo e filiado ao PMDB, foi diretamente até Silval para exigir o montante para si e outros colegas. Segundo o ex-secretário, Daltinho chegou a procurá-lo na Secretaria de Fazenda, para que os pagamentos fossem efetuados.

Ararath

Conforme Eder, as contas relacionadas por Daltinho para receberem os depósitos seriam de postos de combustível e fornecedores de Barra do Garças, incluindo combustíveis de avião. Os depósitos, segundo ele, foram feitos pode meio de uma empreiteira alvo da investigação da Polícia Federal, a Encomind, e de uma factoring liga a Júnior Mendonça, epicentro da Operação Ararath.

R$ 2 milhões

Questionado, Eder afirmou que foi o responsável por passar para factoring e para a empreiteira a relação das contas a receberem os depósitos solicitados pelo ex-deputado. "Quer dizer, eles negociavam a dívida de gabinete de governo lá e a demanda vinha pra mim, pra resolver isso, isso e isso. Esse pagamento [de R$ 2 milhões] eu ligo à Encomind e a mais umas 10 ou 15 empresas", disse.

Saúde

O secretário estadual de Saúde Marco Bertulio se reuniu com os gestores do setor em Cuiabá e Várzea Grande. A reunião marcada para debater a elaboração do plano de enfrentamento imediato dos mais críticos encontrados no setor também foi acompanhada pelos titulares das pastas de Fazenda e Projetos Estratégicos.

Estratégias

Durante a reunião, Bertulio enfatizou que o governdo do Estado irá priorizar os repasses em dia para os municípios. Além disso, ressaltou que pretende construir uma agenda positiva para resolver as demandas de atendimento à população. Para o secretário de Projetos Estratégicos, é preciso buscar respostas rápidas aos problemas e dar todo apoio no que for necessário para saná-los.

Caixa do governo mostra reação após decretos

Ilustração: Reinaldo Netto

O governador Pedro Taques (PDT) completou mais de uma semana a frente do Executivo Estadual e a avaliação da sua equipe econômica é de que as duras medidas anunciadas nos primeiros decretos da nova administração já começam a surtir efeitos e o caixa do governo já reagiu. Nos primeiros sete dias do seu governo, Taques priorizou as demandas emergências da Saúde, Segurança e Educação. Algumas já tiveram soluções, outras foram bem encaminhadas. Assim que tomou posse, o governador determinou aos seus secretários que fizessem uma análise detalhada da situação real de cada pasta e pediu que os problemas emergenciais fossem informados. A principal preocupação era a interrupção dos serviços essenciais. Hoje, após uma manhã inteira na segunda reunião com seu secretariado, Taques anunciou as soluções encontradas por sua equipe.